



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ATIVIDADES DE HISTÓRIA 6º ANOS A, B e C – 4º BIMESTRE – 2020 Período de Estudo em Casa - Distanciamento Social – Covid-19
27ª SEMANA – 19 a 23 de Outubro
PROFESSOR Roger do Carmo Duque.

Nome: _____ Nº ____ Ano: ____

*LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO.

* **ENVIAR AS RESPOSTAS DESTAS ATIVIDADES POR FOTO, VIA WHATSAPP, PARA O PROF. ROGER ATÉ O DIA 23/10/2020** . TEL(WHATSAPP) DO PROF. ROGER PARA CONTATO: 16 9 9373 8378.

Persas inimigos

Gregos e persas se enfrentaram durante muito tempo. O conflito se originou da expansão do domínio persa sobre as colônias gregas da Ásia Menor. Já sabemos que os gregos se tornaram grandes comerciantes. Azeite, vinho, frutas secas, tecidos e prata eram produtos que lotavam os navios gregos e eram desembarcados nos portos do mar Mediterrâneo para serem vendidos. Compravam produtos do Egito, Pérsia e da Arábia.

Os persas, no entanto, também queriam os pontos de comércio dominados pelos gregos, principalmente as colônias gregas da Ásia Menor. Assim, dominaram a região Jônia e obrigaram as cidades gregas a pagar impostos. As colônias gregas, especialmente Mileto, se revoltaram e pediram socorro às outras pólis gregas, que se uniram para combater o inimigo. Atenas, Esparta e outras cidades juntaram forças para caminhar rumo à vitória. Esses conflitos ficaram conhecidos como Guerras Greco-Pérsicas (499 a.C. a 448 a.C.).

Em 490 a.C., um exército persa estimado em 50 mil soldados, desembarcaram na planície de Maratona, ao norte de Atenas. Mas foi inesperadamente derrotado pelos atenienses. Dez anos depois, os invasores venceram a **Batalha da Termópilas**, apesar da heroica resistência dos espartanos.

Atenas foi saqueada e destruída, especialmente a acrópole. Mas a guerra logo se tornou favorável aos gregos, após algumas vitórias atenienses, como foi o caso da **Batalha de Salamina**, em 480 a.C, quando os persas foram derrotados. Sob o comando de Atenas, diversas cidades gregas criaram a **Confederação ou Liga de Delos (pequena ilha localizada no mar Egeu)**.

As cidades contribuíram financeiramente para construir uma poderosa frota naval e atacar territórios sob domínios persas. As fortes perdas navais da Pérsia levaram-na a assinar o **Tratado de Susa**, em 448 a.C., que pôs fim aos conflitos. Os persas aceitavam o domínio grego no Mediterrâneo oriental e na Ásia menor. Iniciava-se, assim, a hegemonia (domínio) de Atenas.



Leônidas em Termópilas, pintura de Jacques-Louis David, 1814.

Atenas poderosa

Depois da vitória sobre os persas, Atenas tornou-se muito poderosa. Os atenienses mantiveram a Confederação de Delos, exigindo que as outras pólis gregas continuassem a pagar tributos. Péricles, governante da cidade, conseguiu a aprovação para que os atenienses utilizassem esses recursos para reconstruir a cidade, parcialmente destruída pelos persas. Ele contratou os melhores arquitetos e artistas para construir muralhas, templos e edifícios, com destaque para o **Partenon**, edifício localizado na acrópole em homenagem à deusa Atena, protetora da cidade.

No interior do Partenon, o artista Fídias esculpiu uma grande estátua da deusa Atena, de 12 metros de altura, composta em madeira e revestida por ouro e marfim. No governo de Péricles, a cidade enriqueceu ainda mais. O comércio marítimo se expandiu e navios de vários lugares chegavam ao porto do Pireu. A influência da cidade de Atenas cresceu como nunca. Esse período foi tão próspero que os estudiosos chamaram o século V a.C. de “século de ouro” ou “século de Péricles”, tanto pelo desenvolvimento econômico como pela importância das reformas políticas.



Partenon, templo localizado na acrópole de Atenas e construído sob o governo de Péricles.

A Guerra do Peloponeso

A influência e o poder de Atenas sobre as outras cidades eram tão intensos que começaram a incomodar os espartanos. Esparta não queria mais pagar tributos a Atenas. Assim, decidiu retirar-se da **Confederação de Delos** e juntar-se a outras cidades, para fundar a **Liga do Peloponeso**.

O conflito entre Esparta e Atenas era inevitável. Entre 431 a.C. e 404 a.C., essas duas cidades e suas aliadas se enfrentaram na Guerra do Peloponeso, ocasião em que Péricles pôs à prova toda sua habilidade de estrategista, resistindo o quanto pode.

Em meio à guerra, uma epidemia se instalou em Atenas, e Péricles faleceu em 429 a.C., sem ter visto a vitória final de Esparta, que passou a dominar o mundo grego. Atenas foi conquistada e seu sistema político foi derrubado.



A Guerra do Peloponeso desgastou a grande maioria das cidades-Estado da Grécia Antiga.

Atividades

- 1 – Como se originou o conflito entre gregos e persas?
- 2 – Quais produtos os gregos comercializavam?
- 3 – O que foi o Tratado de Susa?
- 4 – Quais as características do “século de Péricles”?
- 5 – Quais os motivos que deram início à Guerra do Peloponeso?
- 6 – Quais as consequências da Guerra do Peloponeso para a Grécia Antiga?
- 7 – Como ficou a situação de Atenas após a guerra contra os persas?
- 8 – O que foi o Partenon de Atenas?

